



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

Boas-Vindas

- Agradeço a presença de **todos/as** neste velho Tribunal da Relação de Lisboa.
- Agradeço **em especial**:
 - À Exm.^a Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, Juíza Conselheira, Dulce Neto.
 - Ao Exm.^o Vice-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Juiz Conselheiro, Olindo Geraldês.
 - Ao Exm.^o Vice-Presidente do Tribunal de Contas, Juiz Conselheiro, António Martins, em representação do Senhor Presidente.
 - Ao Exm.^o Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, Vice-Almirante Novo Palma, em representação do Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.
 - Ao Exm.^o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina.
 - À Exm.^a Vice-Presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, Dr.^a Isabel Barona, em representação do Senhor Bastonário.
 - À Exm.^a Vice-Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, Juíza Desembargadora, Guilhermina Freitas.
 - Ao Exm.^o Procurador-Geral Distrital, Procurador-Geral Adjunto, Amadeu Guerra.
 - Ao Exm.^o Secretário-Geral do Ministério da Justiça, Procurador-Geral Adjunto, Carlos Sousa Mendes.
 - Ao Exm.^o Presidente do IGFEJ, Dr. Carlos Pinto Rodrigues.
 - Ao Exm.^o Diretor-adjunto do CEJ, Juiz Desembargador, Paulo Guerra.
 - Ao Exm.^o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Dr. Miguel Coelho.
 - À Exm.^a Diretora do Museu do Fado, Dr.^a Sara Pereira.

*

- O evento em que vamos participar decorre em vários espaços do Tribunal e tem como ator central o **Corelis – Coro da Relação de Lisboa**.

- Antes de iniciarmos, cumpre-me apenas dar-lhes conta:

- A) - Da razão de ser deste nosso encontro e
- B) - Da sequência da nossa visita.

A) A razão de ser do nosso evento é simples.

- Comemoramos o fato de, tendo-nos sido confiado dinheiro público para o efeito, termos conseguido levar a cabo um conjunto significativo de **obras de restauro** neste Tribunal.

- Fazemo-lo com o propósito comum a estes eventos, de **registarmos** esta ação coletiva, mas também com a ideia de assim contribuirmos para uma **cultura de responsabilização e de administração de meios públicos**, por parte dos Tribunais e de outras entidades públicas.

- Sendo esta uma realização de todo o Tribunal, não posso deixar de destacar o esforço e entusiasmo de três pessoas, os senhores:



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

- **Júlio Parreira.**

- **Joaquim Pereira.**

- **Rui Soares.**

O senhor Júlio Parreira trabalhou muito para além das suas obrigações como funcionário do Tribunal, **dinamizando** toda a nossa ação, com uma energia que a todos foi envolvendo.

O senhor Joaquim Pereira e o senhor Rui Soares distinguiram-se entre os nossos contratantes e foram muito mais do que isso, verdadeiros **conselheiros**, esquecendo-se dos seus próprios interesses, tal o entusiasmo que colocaram na execução das suas tarefas e nos muitos, pequenos, pormenores que nos foram surgindo.

*

B) Quanto à **sequência** desta nossa visita.

- Organizámos uma **brochura** com um **texto** que nos dá uma ideia geral do que foi feito e que ilustrámos com algumas **fotografias**, a qual está à vossa disposição.

- Em tudo, texto e fotos, há três (3) palavras-chave, que tudo resumem:

- **A JUSTIÇA.**

- **A CIDADE** (De Lisboa).

- **A ÓPERA** (do Tejo).

No simbolismo da primeira (**A Justiça**), reforçando o belo quadro já existente no Tribunal, reorganizámos a nossa Galeria de Presidentes, dirigimo-la ao cidadão e coroámo-la com uma representação da figura feminina da **JUSTIÇA**.

- Para homenagearmos a segunda (**A Cidade**), lembrando o **Rio** que a fez e o **Fado** que a inspira, damos a uma das nossas salas a denominação de **SALA TEJO**, com uma guitarra gentilmente cedida pelo **Museu do Fado**.

- Para recordarmos a terceira (**A Ópera**), que nos legou os dois esplêndidos varandins que ainda hoje marcam a Av.^a Ribeira das Naus e a Rua do Arsenal, damos à sala iluminada pelo primeiro a denominação de **SALA DA ÓPERA**.

Faremos uma pequena paragem nesses 3 locais, **expondo o busto da Justiça e a denominação das Salas**.

No final, teremos um **Porto de Honra** para retemperarmos as forças e selarmos o evento.

*

I. A SALA TEJO.

O **Rio** marca a cidade, é a entrada e a saída, a sua natural e ancestral estrada, antes de todas as outras.

O **Fado** marca o espírito de quem vai e de quem vem (ou não) e também de quem fica, Velho do Restelo ou não.

A **SALA TEJO** lembrará, pois, o que junto sempre esteve, a **Cidade, o Tejo e o Fado**.

*

II. A SALA DA ÓPERA.



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

Esta Sala teve várias outras denominações, todas elas expressando uma ideia apropriativa da sua **beleza**.

Essa beleza é a **luz** que o **varandim** virado ao Tejo deixa entrar e este foi construído para a Cultura, para a Ópera e não para qualquer outra realização humana.

Com esta nova denominação devolvemos, pois, simbolicamente, à Ópera e à Cultura o que lhes pertenceu e nos foi legado, a **SALA DA ÓPERA**.

*

III. O BUSTO DA JUSTIÇA.

- De uma ideia inicial de homenagem as antigos Presidentes passámos a
- Uma homenagem ao **Tribunal** (Juízes, Advogados, Procuradores, Funcionários),
- Não nos esquecemos do **cidadão** e neste também do **cidadão injustiçado**.
- Mas porque a JUSTIÇA não é um simples serviço, muito menos de ideias económicas efémeras, mas um **IDEAL**, encimámos este conjunto com um **busto da Justiça**, que não deixará de ser consensual no seu classicismo, e dotámo-lo de uma **balança, a equilibrar** com o trabalho de todos.

Mais do que a homenagem, aqui depositamos o nosso propósito de uma **JUSTIÇA MELHOR!**

Lisboa, 21 de novembro de 2019.

O Presidente
(*Orlando Santos Nascimento*)